

O COMEÇO DA VIDA ESCOLAR

por Silvia Prado, Mantenedora e Coordenadora Pedagógica.



Abordagem Reggio Emilia

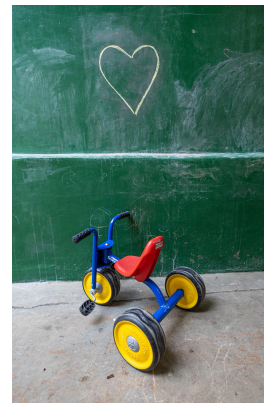
Scuola Italiana - Pequenos Pensadores

Para a Primeiríssima Infância, a escola pequena e amável!

A Primeiríssima Infância (**La Primissima Infanzia**) precisa de cuidados, alimentação gostosa e nutritiva, do livre brincar em contato com a natureza e de propostas pedagógicas recheadas de artes, que contemplem a curiosidade e as pesquisas infantis.

A Scuola Italiana Pequenos Pensadores é pequena, amável, (**la Scuola Piccola e Amabile**) rodeada por árvores e todos se conhecem pelos nomes. As relações sociais entre educadores e alunos são construídas cuidadosamente, com atenção aos detalhes, para que as crianças se sintam acolhidas e possam se desenvolver plenamente. São 25 anos dedicados à educação da Primeira Infância e cada família que fez ou faz parte da comunidade escolar é um elo importante dessa história, apoiada em um diálogo constante com pais e mães, compartilhando momentos únicos da vida de seus filhos.

A Escola trabalha com grupos na faixa etária de 1 a 6 anos, com Projetos Pedagógicos cujos temas nascem dos interesses genuínos dos alunos. Isso só é possível quando a equipe docente se orienta pela escuta, quando os professores entendem que a criança é capaz de ler e interpretar as coisas ao seu redor, capaz de fazer escolhas e se envolver em suas pesquisas. Nesse sentido, a aventura da aprendizagem é compartilhada entre adultos e crianças, o que permite desvendar o extraordinário que há nas palavras, nos gestos, nos desenhos e nos olhares das crianças. Citando o criador da abordagem Reggio Emilia, Loris Malaguzzi, falamos “de uma pedagogia viva, que se constrói continuamente, e que nasce da beleza do insólito!”



Na Scuola Italiana Pequenos Pensadores, as pesquisas, as explorações e as vivências do dia a dia são registradas através de fotos e textos. Esse material, organizado pelas professoras, é colocado nas paredes da escola promovendo a memória e o diálogo sobre as experiências vividas. Esteticamente é muito bonito, mas para além da beleza é uma maneira importante e sensível de mostrar às crianças, que o que elas dizem e pensam sobre as coisas, verdadeiramente importa dentro da escola.

Em grupos pequenos, acompanhados pela professora e uma atelierista, as propostas são organizadas para que se realizem sem pressa, acompanhando o ritmo da infância, um ritmo que requer calma, sensibilidade e escuta. Assim, fazer pão, ouvir e criar histórias, plantar e colher, modelar, pintar, desenhar, cantar e dançar, cada coisa a seu tempo, na medida dos interesses e das habilidades infantis, são maneiras de aprender, experiências que transformam, pois são plenas de significado.



A pressa e o excesso de atividades não são naturais da infância, ao contrário, distanciam a criança da aprendizagem, roubando dela o que há de mais significativo na construção do conhecimento: a exploração livre, a pesquisa e seus detalhes. E isso requer tempo, material diversificado, requer espaço para as trocas sociais, pausas e silêncios, calma e alegria. É aí que está a esperança para uma educação infantil que respeita as individualidades e imprime às relações, regras claras de convivência, de maneira que todos se sintam acolhidos e pertencentes.

A linguagem (leitura e escrita) e a matemática na Educação Infantil precisam obedecer a mesma matriz do brincar: enquanto brinca, a criança inventa histórias, representa papéis sociais, toca as coisas para conhecê-las, explora a música, a poesia, o desenho e os limites de seu corpo. Enquanto brinca, a criança faz pesquisas, experimenta o prazer da liberdade, descobre o valor de ter amigos e revela um profundo encantamento pelo mundo natural.

Os desafios de leitura e escrita e a matemática devem se acomodar confortavelmente na Literatura Infantil. Por exemplo, na história dos 'Três Porquinhos': seria possível falar em três porquinhos que escapam do lobo se não existissem os números? E saber quantos anões salvaram 'Branca de Neve'? Em 'Cachinhos Dourados', a menina de longos cabelos encaracolados entra na casa dos ursos e encontra três caminhas, três cadeiras, três pratinhos, cada qual de um tamanho. A quem pertenciam? Como saber quantos eram e os seus tamanhos se os números não existissem?



História: Sabe de quem era aquele rabinho?



Na história, 'Sabe de quem era aquele rabinho?', os bichos resolvem tirar uma foto na festa do elefante, que vai viajar. Curiosamente, na foto aparece um rabinho. Então fica a pergunta: quantos bichos estavam na festa e tinham rabinhos? Como responder a estas perguntas se os números não existissem? Os números estão nas histórias e no jogo, e quando as crianças percebem essa presença, imediatamente buscam entendimentos! As crianças não veem os números correndo por aí, nem podem tocá-los, mas eles existem. Como? Existem quando pensamos e falamos sobre eles. Assim, uma reflexão sobre o enredo das histórias, a importância dos números e da geometria nas coisas que interessam às crianças pequenas, faz um enorme sentido para elas e elas aprendem quando algo faz sentido.



O contato com a segunda ou terceira língua na primeira infância é importante? Sim, pois é uma maneira de mostrarmos às crianças que existem culturas e idiomas diferentes espalhados pelo mundo, e que crianças de outros lugares, de outros países, também gostam de histórias. Por exemplo, na Itália conhecem 'Chapeuzinho Vermelho' pelo nome de 'Cappuccetto Rosso'! Na Scuola Pequenos Pensadores o aprendizado do idioma italiano é lúdico e musical, sem etapas pré estabelecidas e sem apostilas a serem preenchidas. É simplesmente fantástico conhecer outros povos, suas músicas e as divertidas brincadeiras de infância de crianças estrangeiras.

O que fica, portanto, é que a Escola de Educação Infantil precisa conhecer bem a infância e respeitar a criança pequena, suas necessidades, seus tempos, desejos e interesses. Se uma escola se propõe a educar para a Primeiríssima Infância, deve obrigatoriamente considerar que todo ambiente escolar precisa estar conectado ao projeto pedagógico, a escola precisa ser pequena e amável, contemplar a ternura e o direito da criança em se alimentar bem, descansar, ser bem cuidada por seus professores, ser conhecida pelo seu nome e poder brincar com seus amigos junto à natureza.



Língua e Cultura Italiana



Fazemos parte do Sistema della Formazione Italiana nel Mondo, uma rede internacional de instituições de educação.



Prezadas Famílias, sejam bem-vindas!

Se vocês compartilham dos valores sociais apresentados nesta breve documentação sobre a nossa escola, se compreendem a Primeiríssima Infância como a fase mais delicada e importante da vida e se desejam para os seus filhos, competência, afeto e ética da equipe pedagógica, a Scuola Italiana Pequenos Pensadores é esse lugar.

Lugar de alegria, de encontros, histórias e aprendizagens. Lugar onde os pais têm oportunidades para o diálogo sobre questões que lhe são caras, e as crianças têm todas as suas necessidades contempladas, sem que haja separação entre os cuidados, o brincar e o aprender. Para nós, tudo importa! Tudo que a escola oferece é educativo, valoroso, sem separações hierárquicas e todos participam dos processos de construção do conhecimento em um Projeto Educativo dinâmico, poético e pleno de sentido!

Reserva de Matrícula para 2026

WhatsApp - 96112-5075 com a diretora Adriane Banchieri

